



Jesus, a razão da nossa história.

**DOMINGO - 04 DE JULHO DE 2021**



*108* Agosto - 1912  
*anos*

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

## FÉ ALÉM DAS CIRCUNSTÂNCIAS

Como anda sua fé nestes tempos de pandemia e crises diversas? Como você tem reagido em meio a essas circunstâncias adversas?

O livro de Habacuque revela a terrível tensão do profeta ao buscar conciliar sua fé na soberania de Deus com as circunstâncias adversas enfrentadas por ele. Os caldeus da Babilônia invadiriam Judá, esmagando o povo e isto não combinava com a visão de um Deus bom e amoroso. Naquela época Judá estava vivendo em profunda apostasia e as reformas do piedoso rei Josias não foram suficientes para fazer que o povo vivesse em conformidade com as normas da Aliança.

O povo estava vivendo na idolatria, em deterioração moral, praticando violências insuportáveis aos olhos do profeta que clamou a Deus, e este disciplinou o povo.

O SENHOR decidiu disciplinar o seu povo através da vara dos caldeus, um povo perverso, sanguinário e expansionista (*Hc 1.5-11*).

Não obstante, o fato maravilhoso da profecia é que após ser revelado ao Profeta Habacuque que a nação passaria pela disciplina do SENHOR, e entendendo que o justo viveria por fé (*Hc 2.4*), ele proferiu uma das mais impressionantes afirmações de maturidade espiritual e estabilidade emocional em tempos de crise, dizendo: *“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação”, (Hc 3.17-18)*.

Ao viver dias tão atípicos e de tantas incertezas quanto ao futuro, percebemos que não é possível livrar-nos das más notícias, do imprevisível, por mais que os manuais de autoajuda digam o contrário ou que a teologia da prosperidade tente nos convencer dessas ideias. É preciso buscar uma visão teleológica (de finalidade), ler todo o texto bíblico, para então encontrar

alegria na revelação de Deus, como Habacuque o fez. Paulo entendeu isto pois, escrevendo aos filipenses, recomendou a alegria e contentamento “em toda e qualquer situação” (Fp 4.11). Foi esse contentamento que Paulo e Silas experimentaram na prisão em Filipos (At 16.35-40) e que o Apóstolo recomendou aos filipenses (Fp 4.4), sendo o mesmo que levou o profeta Habacuque, muitos anos antes, a cantar louvores mesmo sabendo que seus dias eram conturbados, pois a alegria no SENHOR vem como resultado do desenvolvimento de uma fé além das circunstâncias.

O cristão maduro, bem treinado e exercitado na alegria do SENHOR pode fazer a mesma declaração que fizeram Habacuque, Paulo e Davi, na instrumentalidade do Espírito Santo: “*Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação*”. “*Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação*”. “*Alegra-se, pois, o meu*

*coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro*”. (Hc 3.17-19, Fp 4.12, Sl 16.9).

Na caminhada da fé temos nossos pés firmados quando contemplamos a glória do SENHOR e o cuidado que ele tem para com seus filhos, por isso precisamos manter em mente o que temos em Cristo, para não sermos tentados pelos prazeres ou dissabores deste mundo presente.

Aqui vivemos intempéries, incertezas, mas em Cristo Deus nos concede uma porção adequada, suficiente, segura, eterna e que satisfaz à alma. Isto não significa, obviamente, que não passaremos por provações e aflições, mas sim, que ao enfrentarmos dificuldades, teremos forças para superá-las olhando firmemente para o autor e consumidor de nossa fé, Jesus Cristo, nosso Senhor (Jo 16.33, 1Co 10.13, Hb 12.2). Ao enfrentarmos as crises, descansemos, pois, no cuidado paternal de nosso bondoso Deus. Ele nos ama, “*ainda que...*”. Amém!

Rev. Edson Costa Silva

**SAF**  
**(SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA)**

**REUNIÃO PLENÁRIA PRESENCIAL, 07 de JULHO, quarta-feira, 14h30**

A SAF, por meio de sua Presidente, convoca as Sócias para a Reunião Plenária que será realizada dia 07 de julho, quarta-feira, às 14h30, de forma presencial, no Salão João Calvino, para tratar de assuntos concernentes ao trabalho da Sociedade. Seguindo o Protocolo Sanitário da PIPBH, o número máximo de presentes será de 40(quarenta) pessoas.

Belo Horizonte, 30 de junho de 2021.

Rosane Poggiali Magalhães Arumaa

Presidente

**REUNIÃO DE ORAÇÃO VIRTUAL – 06 de JULHO, terça-feira**

(Cada Departamento escolherá o melhor horário para o grupo)

Motivos de oração para JULHO, Mês dos Pastores jubilados e viúvas dos Pastores.

Agradecer:

- Pela salvação em Jesus, pela vida, pelas bênçãos espirituais e materiais recebidas;
- Pela vida de dedicação dos Pastores jubilados no cuidado do rebanho, no zelo com a sã doutrina, no trabalho missionário;
- Pela vida das viúvas dos nossos Pastores, fiéis companheiras no labor a serviço do Mestre;
- Pelos lares de nossa Igreja.

Interceder:

- Pela Igreja Presbiteriana do Brasil, pela nossa Igreja e seus Pastores e Oficiais;
- Pelos Missionários e Evangelistas;
- Pelas autoridades governamentais, suplicando que Deus lhes abençoe com sabedoria e discernimento para que cumpram seus mandatos com retidão e sejam alcançados pelo temor do Senhor;
- Pelos nossos filhos, netos, sobrinhos, etc, biológicos e espirituais (Projeto ANA) e por aqueles que se distanciaram da fé;
- Pelos nossos irmãos enfermos, quer pela COVID-19 quer por outros adoecimentos, suplicando por recuperação e pleno restabelecimento;
- Pelos profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares, motoristas, assistentes, seguranças, zeladores, manutenção e gestores hospitalares);
- Pelas famílias que estão atravessando o luto;
- Pelos demais pedidos que nos cheguem ao conhecimento.

## REFLEXÃO PARA REUNIÃO DE ORAÇÃO:

### EM COMUNHÃO COM O PAI

*“Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim...” (Jo 17.20)*

É comum dizermos que andamos muito ocupadas e, no entanto, a pessoa mais ocupada que já conheci foi Jesus. Lembremo-nos dos seus três anos de ministério: quarenta dias no deserto, jejuando e sendo tentado (*Mt 4.1-11*), escolhendo e preparando discípulos, ensinando, curando enfermidades físicas e espirituais e executando o plano de salvação da humanidade. Apesar de uma agenda sempre repleta, Ele sempre achava tempo para orar, nos ensinando, nos animando e nos motivando a orar também. Com Ele aprendemos a priorizar a oração, pois ela é muito mais do que meras palavras. É a comunhão do nosso espírito com Deus, nosso Pai, que conhece nossos pensamentos. Portanto, oremos sem cessar, conforme recomenda sua Palavra. (*1Ts 5.17*). Devemos orar seguindo as recomendações abaixo.

**Em comunhão com o Pai, crendo.** (*Hb 11.6*) – Somente a fé pode ver o futuro no que se refere a receber as promessas de Deus. Creer é acreditar confiando. Para estar em comunhão com o Pai, primeiro precisamos crer que ele existe e abençoa os que o buscam. Segundo a Confissão de Fé de Westminster, no capítulo XIV, *“a graça da fé, por meio da qual os eleitos são habilitados a crer para a salvação da sua alma, é obra que o Espírito de Cristo faz no coração deles e é extraordinariamente operada pelo ministério da Palavra; por esse ministério, bem como pela administração dos sacramentos e pela oração, ela é aumentada e fortalecida.”*

**Em comunhão com o Pai, confessando.** (*1Jo 1.9*) – Pecado é tudo aquilo que nos afasta de Deus (pensamentos, palavras, práticas ou omissões que o desagradam) e nos impede de ter comunhão com ele. Para estar em plena comunhão com Deus, precisamos ter a humildade de admitir nossos erros e sentir profunda tristeza por eles. Temos de nos declarar culpados diante de Deus e lhe pedir perdão, sabendo que ele é fiel, justo e poderoso para perdoar os nossos pecados e nos tornar justos.

**Em comunhão com o pai, adorando.** (*Jo 4.23*) - O salmo 96.9 diz: *“Adorai o Senhor na beleza da sua santidade; tremei diante dele, todas as terras.”* Adorar significa cultuar, honrar, reverenciar, homenagear, ou seja, amar extremamente. Adorar só a Deus! Só a ele todo louvor, honra e glória! Para estar em comunhão com o Pai, adorando-o, é preciso que a nossa adoração parta do nosso íntimo e seja sincera.

**Em comunhão com o Pai, confiando.** (2Cr 7.14) – Deus prometeu que a nação receberia alívio das dificuldades causadas pelo pecado se o povo se voltasse para ele numa atitude de humildade e oração. Deus leva em conta nossas atitudes quando determina o curso dos acontecimentos. Ele atende a oração confiante. Confira em *1 Reis 21.27-29*. Tenhamos total confiança nele.

**Em comunhão com o Pai, agradecendo.** (1Ts 5.18) – Nós, como crentes em Cristo Jesus, somos encorajadas a viver alegres e gratas. A vontade de Deus é sempre boa, perfeita e agradável. Viver uma vida de gratidão é submeter nossa própria vontade à vontade soberana de Deus.

**Em comunhão com o Pai, suplicando.** (Mt 7.11) – Deus quer que dependamos totalmente dele. Ele sabe de nossas necessidades e ansiedades. Deus tem cuidado de nós e espera que humildemente lhe supliquemos seu amparo, proteção, conforto, consolo, cura e tantas outras coisas que carecemos dele, dia a dia. Nosso bondoso Pai nos ama e está disposto a dar coisas boas para nossa vida. E ele nos dá muito mais do que pedimos ou necessitamos, segundo o seu querer.

**Em comunhão com a Trindade.** – O Espírito Santo intercede por nós, “*porque não sabemos orar como convém*” (Rm 8.26). A dificuldade em saber como orar é uma experiência cristã universal, especialmente em tempos de desespero e confusão. Entretanto, mesmo quando não conseguimos explicar com clareza nossos anseios, o Espírito nos ajuda, fazendo pedidos que o Pai com certeza atenderá. Em *Mateus 6.6* e *Lucas 11*, Jesus nos ensinou a dirigir a nossa oração ao Pai e em *João 16.23-24* mandou que pedíssemos em seu nome. Para que o mundo creia que Deus é um Deus de amor e enviou Jesus, temos de manter perfeita comunhão com a Trindade Santa. Isso significa viver uma vida de oração. (Adaptado de Leila Judite dos Santos Reis, “SAF em Revista”, Ano 63, Jan/ Fev/ Mar 2017, Caderno Especial, pág. 2)

Com gratidão, Rosane Arumaa - Presidente

## ESCALA DE PLANTÃO DA JUNTA DIACONAL

**Domingo – 04/07:** Paulo Cassete, César, Jessé Oliveira, Rubem Pacheco, Tiago Müzel, Sérgio Maciel e Emerson Ávila

**Reunião de Oração, segunda-feira, 05/07:** Rodrigo Pitta

**Estudo Bíblico, quinta-feira, 08/07:** Ariel Augusto

**Sexta Jovem, 09/07:** Natánias



## **SEGUNDA-FEIRA, DIA DE ORAÇÃO**

Às segundas-feiras, separamos momentos especiais de oração em nossa Igreja. Veja a seguir os horários dessas Reuniões.

### **REUNIÃO DE ORAÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL – 19h30**

Das 19h30 às 20h30, no templo.

Para a reunião virtual, o link é encaminhado aos grupos de whatsapp da Igreja momentos antes da reunião, por volta de 19h.

Participe conosco deste momento de enlevo espiritual.

### **REUNIÃO DE ORAÇÃO DOS OFICIAIS**

Às 7h dos sábados, os Pastores, Presbíteros e Diáconos participam de Reunião de Oração, através da Plataforma Virtual Zoom, para interceder pelos enfermos e enlutados, pela Igreja, pelo país e suas autoridades, pelo avanço do reino de Deus e pela erradicação da pandemia, entre diversos motivos. *“Orai sem cessar”*.

## **QUINTA-FEIRA – ESTUDO BÍBLICO DOUTRINÁRIO**

Às 19h30 das quintas-feiras temos nosso Estudo Bíblico Doutrinário presencial, no templo, e virtual, pelo canal da Igreja no youtube, uma forma de alcançar aqueles que não podem comparecer ao templo.

Ore, compareça, assista e divulgue nossos estudos.

## **SEXTA JOVEM**

Todas as sextas-feiras, às 20h, nossa juventude se reúne para louvar a Deus e estudar a Bendita Palavra. Por isso, jovens, não fiquem de fora, participem e convidem seus amigos! Lembramos que para a participação presencial é necessário fazer a inscrição pelo link enviado nos grupos de whatsapp da UPA e da UMP.

Informamos também que faremos a transmissão da nossa programação pelo Instagram da UMP (ump.primeiraipbh) que ficará gravada no IGTV.

Qualquer dúvida, entre em contato com o Rev. Élcio ou com as Diretorias da UPA e UMP.

## LISTA DE PRESENÇA PARA OS CULTOS

Às quintas-feiras, no horário das 8h, disponibilizamos os links para inscrição nos Cultos dominicais. Embora aguardemos o momento de congregar sem restrições, não hesitamos em reafirmar que *“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”*. (Sl 46.1)

### DISQUE PAZ

*Uma palavra amiga para todos as horas da vida*

#### APRENDENDO A VIVER CONTENTE

*“Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.” (Fp 4.11)*

Nossa vida é marcada por diversas situações, algumas tristes outras alegres, e é natural estar feliz quando tudo está bem. Entretanto é melhor ainda quando se descobre como viver feliz em toda e qualquer circunstância.

Diariamente a televisão e os jornais nos trazem informações que afligem nosso coração e nos deixam cheios de medo e desânimo. Embora também passasse por “grandes aflições”, Paulo descobriu essa forma de viver contente em qualquer situação e por isso ele declarou: *“Tudo posso naquele que me fortalece.”* (Fp 4.13) Ele disse que “aprendeu” a viver contente, ou seja, não foi de um dia para o outro, foi uma jornada, um caminho de quebrantamento e mudança de perspectiva em relação aos problemas que enfrentou ao longo da vida, pois o sofrimento é um fato, uma realidade presente neste mundo. Portanto é preciso saber enfrentá-lo e apesar dele é possível escolher a opção da alegria e do contentamento, sem se deixar dominar pela ansiedade e murmuração e sem permitir que a paz seja roubada da alma. O aprendizado em meio às circunstâncias desfavoráveis se deve a uma vida de oração e comunhão com a Palavra de Deus.

Compartilhamos uma palavra amiga e oramos com trinta e duas irmãs nestes últimos dias, quando fomos muito edificadas. Ouça uma palavra de paz para o seu coração. Ligue 3209.8888 e divulgue este número.

### O CULTO DOMÉSTICO: POR QUÊ? PARA QUÊ?

Os princípios bíblicos têm sido insistentemente atacados em nossos dias e muitas vezes isto ocorre de forma velada, revestida de uma falsa moral e apoiada pelos chamados influenciadores, sob o manto do “politicamente correto”, ameaçando principalmente a família, conforme instituída e construída por Deus.

Portanto, faz-se necessário nos fortalecermos na Palavra de Deus, para que os nossos lares não venham a sucumbir (*leia 1Co 10.12, Ef 6*) e o Culto Doméstico é um poderoso instrumento de Deus neste sentido. Reúna a sua família em torno da Bíblia para meditar, orar, cantar e compartilhar experiências (*Sl 1.2, Mt 26.41, Rm 12.12, 1 Ts 5.17*), lembrando-se de render graças a Deus, pois somente por Sua misericórdia e amor é que seremos vitoriosos nesta luta.



**GOTAS DE DOCTRINA  
DA LEI DE DEUS  
CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER - CAPÍTULO XIX**

I. Deus deu a Adão uma lei como um pacto de obras. Por este pacto Deus o obrigou, bem como toda sua posteridade, a uma obediência pessoal, inteira, exata e perpétua; prometeu-lhe a vida sob a condição dele cumprir com a lei e o ameaçou com a morte no caso dele violá-la; e dotou-o com o poder e capacidade de guardá-la.

II. Essa lei, depois da queda do homem, continuou a ser uma perfeita regra de justiça. Como tal, foi por Deus entregue no monte Sinai em dez mandamentos e escrita em duas tábuas; os primeiros quatro mandamentos ensinam os nossos deveres para com Deus e os outros seis os nossos deveres para com o homem.

III. Além dessa lei, geralmente chamada lei moral, foi Deus servido dar ao seu povo de Israel, considerado uma Igreja sob a sua tutela, leis cerimoniais que contêm diversas ordenanças típicas. Essas leis, que em parte se referem ao culto e prefiguram Cristo, as suas graças, os seus atos, os seus sofrimentos e os seus benefícios, e em parte representam várias instruções de deveres morais, estão todas abrogadas sob o Novo Testamento.

IV. A esse mesmo povo, considerado como um corpo político, Deus deu leis civis que terminaram com aquela nacionalidade, e que agora não obrigam além do que exige a sua equidade geral.

V. A lei moral obriga para sempre a todos a prestar-lhe obediência, tanto as pessoas justificadas como as outras, e isto não somente quanto à matéria nela contida, mas também pelo respeito à autoridade de Deus, o Criador, que a deu. Cristo, no Evangelho, não desfaz de modo algum esta obrigação, antes a confirma.

VI. Embora os verdadeiros crentes não estejam debaixo da lei como pacto de obras, para serem por ela justificados ou condenados, contudo, ela lhes serve de grande proveito, como aos outros; manifestando-lhes, como regra de vida, a vontade de Deus, e o dever que eles têm, ela os dirige e os obriga a andar segundo a retidão; descobre-lhes também as pecaminosas poluições da sua natureza, dos seus corações e das suas vidas, de maneira que eles, examinando-se por meio dela, alcançam mais profundas convicções do pecado, maior humilhação por causa deles e maior aversão a eles, e ao mesmo tempo lhes dá uma melhor apreciação da necessidade que têm de Cristo e da perfeição da obediência dele. Ela é também de utilidade aos regenerados, a fim de conter a sua corrupção, pois proíbe o pecado; as suas ameaças servem para mostrar o que merecem os seus pecados e quais as aflições que por causa deles devem esperar nesta vida, ainda que sejam livres da maldição ameaçada na lei. Do mesmo modo as suas promessas mostram que Deus aprova a obediência deles e que bênção podem esperar, obedecendo, ainda que essas bênçãos não lhes sejam devidas pela lei considerada como pacto das obras - assim o fazer um homem o bem ou o evitar ele o mal, porque a lei anima aquilo e proíbe isto, não é prova de estar ele debaixo da lei e não debaixo da graça.

VII. Os supracitados usos da lei não são contrários à graça do Evangelho, mas suavemente condizem com ela, pois o Espírito de Cristo submete e habilita a vontade do homem a fazer livre e alegremente aquilo que a vontade de Deus, revelada na lei, requer se faça.

## **PROFISSÃO DE FÉ E BATISMO**

Recebemos com alegria nesta manhã, no Culto Matutino das 11h, por pública profissão de fé, nossos irmãos Danillo Pedro dos Santos e esposa Geovanna Moreira de Abreu. Por batismo infantil os filhos, Ana Beatriz Froeder de Abreu, de seis anos e Otto Froeder de Abreu, de um ano.

Danillo e Geovanna fizeram a última Classe de Catecúmenos e em virtude da pandemia não puderam ser recebidos em ocasião anterior, mas agora, pela graça de Deus, temos a alegria de recebê-los junto aos queridos filhos. Louvamos a Deus por mais esta família que se junta à nossa Igreja, a quem damos as boas-vindas. Nossa oração é para que o nosso Bondoso Deus, Pai de infinitas misericórdias, revista esses queridos na caminhada da fé, a cada dia, rumo à Canaã Celestial.

## **PREGAÇÃO EXPOSITIVA**

Um sermão expositivo é aquele que toma o ponto principal de uma passagem da Escritura, faz dele a base do sermão e o aplica à vida das pessoas. Na pregação expositiva o pregador diz o que a Bíblia diz e não usa o texto como pretexto para dizer o que quiser.

Em outras palavras, um sermão expositivo expõe o significado de uma passagem da Escritura e mostra a sua relevância para a vida dos ouvintes. Isso significa que um sermão expositivo não precisa focar apenas em um ou dois versículos, mas sim na passagem como um todo, sem confundir seu ponto principal. Em nossa Igreja primamos pela pregação expositiva da Santa e Bendita Palavra de Deus.

## **SERMÕES EM HABACUQUE: DO CLAMOR AO LOUVOR**

Como anda a sua fé nestes tempos de pandemia e crises diversas?

Sua fé tem como base as bênçãos ou o DOADOR das bênçãos?

Como nós devemos reagir em meio às crises?

O profeta Habacuque, ao “ler” a sua realidade, se deparou com muitas injustiças, com violência, contendas, opressão e frouxidão da Lei. E então se lançou perante o Trono da Graça de Deus, levantando um clamor. A leitura da realidade precisa nos levar ao Clamor a Deus.

Convidamos você a estudar e a acompanhar a exposição do profeta menor Habacuque pelo Rev. Edson. Participe conosco desses momentos de crescimento espiritual na Palavra.

## **JUNTA DIACONAL**

*"compartilhai as necessidades dos santos" (Rm 12.13<sup>a</sup>)*

### **CAMPANHAS DE DOAÇÃO**

No dia 12 de junho a Junta Diaconal esteve na Cidade Refúgio entregando as doações feitas pelos membros da Igreja. Foram entregues 200kg de alimentos, produtos de higiene pessoal, roupas e sapatos. Os diáconos tiveram a preciosa oportunidade de compartilhar a Palavra do SENHOR aos presentes e a Coordenação do Projeto e os assistidos demonstraram grande gratidão, pedindo para expressar à PIPBH a bênção da visita.

Para quem não conhece o Projeto, a Cidade Refúgio é uma escola de empreendedorismo social para pessoas em situação de rua com ou sem vício em álcool e/ou outras drogas. No local testemunhamos da seriedade do Projeto e o importante trabalho de capacitação dos assistidos como, por exemplo, uma escola-padaria. Mais detalhes em [www.cidaderefugio.com.br](http://www.cidaderefugio.com.br).

Uma parte das roupas doadas foi destinada ao Projeto Redenção, coordenado pelo Rev. Abelardo e a Dos Anjos, e que conta com o acompanhamento do Pb. Flávio Gibram.

### **CESTAS BÁSICAS PARA O CENTRO DE NEFROLOGIA DO HOSPITAL EVANGÉLICO**

Desde o mês de maio a Junta Diaconal tem contribuído com dez cestas básicas para o Centro de Nefrologia do Hospital Evangélico (HE), destinadas a pessoas de baixa renda e que estão em tratamento no HE. O pedido foi feito pelo Rev. Alberto Sperber, que atua como Capelão naquele hospital. Os irmãos que quiserem contribuir podem doar cestas básicas diretamente ao Hospital ou através da Junta Diaconal (JD). Mais informações podem ser obtidas junto à Presidência da JD com o Diac. Rodrigo Pitta, (31)98448-8332.

### **OUTRAS ATIVIDADES**

Continuamos com a assistência de cestas básicas padrão e personalizadas, entrega de medicamentos, acompanhamento e apoio ao trabalho de atendimento psiquiátrico desenvolvido pela Dra. Carol Mizerani e planejamento financeiro, entre outros. Pedimos as orações dos irmãos para que nos sustente e nos dê sabedoria nessa obra. Nesse trabalho a Igreja também tem contado com o apoio do Dr. Simonton.

### **ESCOLA DOMINICAL (ED)**

Estamos estudando todos os aspectos pertinentes a ED e o retorno às atividades presenciais. Uma vez que temos características próprias, diferentes das escolas regulares, estamos analisando a melhor forma de conciliar estes aspectos. Temos preocupação com o ensino, contudo consideramos importantes as questões de segurança relativas à saúde dos irmãos nestes momentos de pandemia. Pedimos à Igreja que ore pelas tratativas em desenvolvimento e a consequente decisão.

## ANIVERSARIANTES

**04/07**

Benjamin Lopes Caldeira  
Nina Maria Hauck Iacomini

**05/07**

Isaac de Camargo Generoso  
Lucas Andrade e Araújo

**06/07**

Clara Duarte Coelho Riegg  
Emerson Santos Carvalho  
Gustavo de Oliveira Cazotti  
Larissa Câmara Las Casas  
Larissa Duarte Coelho Riegg  
Sérgio Luiz de Souza Pereira  
Wanda Dias de Araújo

**07/07**

Renata Andrade Cruz Monteiro

**08/07**

Marcus Vinícius Rodrigues Silveira

**09/07**

Rev. Marco Antônio L. da Silva  
Sarah Salles Frigini Campolina  
Zenir Rodrigues de Sales

**10/07**

Artur Bernardes Borja  
Cássio Rodrigues Pereira  
Getúlio Vernuto de Oliveira Souza  
Marcela Bernardes Borja  
Paulo Henrique de Azevedo Morais  
Ruth Marinho de Carvalho  
Samuel Bernardes Borja